

Reunião representantes dos fóruns – Brasília – 04 e 5/12/2013

1. Repasse da reunião da CNAEJA

Avaliação Brasil Alfabetizado inicia 19 de fevereiro de 2014. Serão 98 consultores para 5 regiões e 4 escolas em 1960 municípios.

Critérios para a escolha dos municípios – menor número de alfabetizandos concluintes. PBA – Antonio Lidio (coordenador). Novo formato do PBA: em conversa com ele, não me pareceu que houve grandes mudanças. Apenas uma melhora no valor pago aos educadores. Sobre os dados desatualizados no sistema está relacionado com a empresa responsável que teve problemas para alimentá-lo. Ele foi trocada e, em breve, o site estará atualizado.

GT: Agenda Territorial – novo formato da agenda.

GT: Medalha Paulo Freire

GT: Formação

2. Eleição de representante da CNAEJA

CNAEJA – NE: Rita de Cassia Alves (Ceará); Suplência: Claudia Borges Costa (CO).

Coordenação Nacional por região: SE: não terá coordenação, CO: Lucilene (titular)(MS) e Deuzair (suplência)(DF), S: Donizete (titular) (PR) Rita (suplência) (SC) , N: Shirlene (titular) (AP) e Nilton (suplência) (AM), NE: Thaís (PI) e Zoraida (PB) (suplência).

Representação no Fórum de Economia Solidária: titular: Nilton (AM) e suplência: Lucilene (MS).

3. Estudo das deliberações do XIII ENEJA e definição de estratégias para os encaminhamentos.

Fiquei encarregada dos seguintes GTs: GT 2 e GT 13, as propostas estão em vermelho. As estratégias de todos os GTs, a coordenação nacional ainda irá enviar.

GT2: Gestão, recursos e financiamento, Estratégias de acesso e permanência - Programa Nacional do Livro Didático

1. Definir nos Fóruns de EJA e na CNAEJA ações de mobilização para a incidência política a fim de garantir:
 - a) a isonomia da EJA no FUNDEB: **campanha dentro da CONAE pela isonomia (a Rita de Santa Catarina levará camisetas para os delegados dos fóruns para fazer barulho durante a Campanha); negociação na comissão do FUNDEB para garantir a isonomia. (essa comissão se reuniu em outubro e, parece, perdemos o bonde)**
 - b) a efetivação do sistema articulado, definindo as responsabilidades, a visibilidade do investimento na EJA pelos municípios e estados, superando as políticas de programas, aplicando o dinheiro público na esfera pública: **essa proposta foi aprovada no documento da CONAE, acompanhar os conselhos municipais e estaduais do FUNDEB.**
 - c) a realização da chamada pública e efetivação da oferta e continuidade frente aos princípios da equidade: **Dia da EJA na rua: banner com material dos alunos; articular com a saúde e a área da assistência social para localizar as pessoas que não estão alfabetizadas e que não concluíram o ensino fundamental para atender essa demanda.**
2. Solicitar, via representação dos Fóruns na CNAEJA, à SECADI que crie um link no portal transparência para a prestação de contas dos programas de EJA, com descrição dos recursos para os diferentes parceiros. (já é uma estratégia).
3. Definir nos Fóruns os princípios de organização das obras do PNLDEJA e pautar com a CNAEJA, junto ao MEC, para: a) efetivação dos critérios para orientação das obras e participação nos editais, b) fomentar condições aos estados e municípios para a produção de material didático, que respeite as especificidades dos sujeitos. (Já é uma estratégia).

GT 13. As formas de atendimento na EJA (comissão permanente de exames e ENCEJA)

Coordenação e Relatoria: Representante do Fórum de EJA Maranhão

4. Realizar pesquisa sobre o perfil dos sujeitos que participam dos exames de certificação em EJA, contemplando recortes de gênero, identidade e orientação

sexual, étnico-racial e sociais: **incluir formulário socioeconômico na inscrição para o ENCCEJA.**

5. Que os Fóruns de EJA articulem junto aos sistemas de educação, conselhos de educação, Instituições de Educação Superior Públicas, Ministério Público, movimentos sociais, e movimento sindical, para acompanhamento e monitoramento da oferta, da qualidade social da educação e das condições de trabalho na EJA: **Acompanhar os Conselhos do FUNDEB.**
6. Que os fóruns de EJA articulem, junto aos sistemas educacionais, a definição de critérios para nortear e acompanhar a avaliação nos aspectos qualitativos e quantitativos da política da EJA, contemplando insumos (financiamentos, formação e condições de trabalho dos professores, oferta da EJA), processo (aspectos relacionados ao ensino e à aprendizagem) e resultados. **Proposta: inclusão da EJA no PAR, definindo a política de ampliação do atendimento, formação de professores e valorização da EJA no PDE (pensar alternativas).**
7. Reafirmamos a posição contrária à concepção político-pedagógica centralizadora e padronizante dos exames nacionais de certificação (ENCCEJA e ENEM), e apresentamos profunda preocupação quanto às consequências deste exame na Educação Popular e na Educação de Jovens e Adultos.

4. Cronograma coletivo 2014:

16 e 19 de Janeiro: Congresso Nacional CNTE

21 a 23 de Janeiro: Fórum Mundial de Educação em Canoas/RS

12 de Fevereiro – reunião virtual da CNAEJA – 15h00

17 e 20 de Fevereiro: CONAE 2014

Fevereiro – a coordenação nacional deverá produzir documentos com as diretrizes para a construção do EREJA.

25 e 26 de Março - CNAEJA – avaliação do PBA

4 e 5 Junho – reunião CNAEJA

Agosto – EREJA da região CO; Encontro dos MOVAs

Setembro – EREJA da região NE – 1ª semana.

Dezembro – 3 e 4 – reunião da CNAEJA, representantes e **V SNF (a proposta é que seminário aconteça em 2014).**

5. Reunião com SECADI – 5/12

Discussão dos representantes

- a) Isonomia da EJA no FUNDEB em todos os níveis
- b) Alfabetização como etapa inicial da escolarização: a discussão foi sobre a avaliação do PBA. Discutimos a questão da continuidade, mas nada foi proposto pela SECADI. Importante pontuarmos na avaliação essa questão.
- c) Pronatec, Proeja

Questões:

A proposta dos representantes seria que a Secadi fique como demandante e pactue com os órgãos públicos e movimentos sociais.

Alguns municípios conseguiram via o Ministério de Desenvolvimento Social, este ficou como demandante.

- d) PRONAFEJA – o documento já está na SECADI. A defesa do grupo é aceitar o dinheiro, mas buscar recursos para os fóruns. Alguns fóruns já realizam ações para conseguir recursos para as despesas.
- e) Entrega do documento Relatório Síntese do XIII Eneja, 2013, RN.

Reunião com Macaé – apresentação da fala dela

Ela iniciou falando sobre a desistência dos gestores em aplicar recursos em EJA. Os municípios têm dificuldade em aderir à resolução 48, alguns por desconhecimento. Alguns municípios que aderiram não abriram as vagas para EJA.

Ela perguntou se o caminho seria o MEC ter uma agenda mais diretiva focando em alguns nichos. Por exemplo: Campo, Educação nas Prisões?

Em relação à Agenda territorial é preciso regionalizar (definir como seria essa descentralização): espaço de formação, discussão sobre a qualificação.

Recursos do FUNDEB – comissão do FUNDEB para pleitear a isonomia, mas já perdemos o tempo.

PRONATEC – dificuldade dos limites de atendimento da rede. SECADI entra como demandante, mas coloca algumas condições: abrir novas turmas de EJA, p.e.

PRONAFEJA – apóia encontros nacionais, mas não os encontros regionais (proposta de financiar um estudante e um educador por estado). Esse ponto ainda será revisto.

PBA – revisão. Resolução 48.

PNAD – aumento do analfabetismo apenas na faixa etária entre 40 e 60 anos – NE e CO. Há declínio na população mais jovem e nas outras faixas, principalmente Norte e NE. Estados com maior índice de analfabetismo: AL, PB, MA, PA, RN, SE, AC, TO, RR. Fez observações sobre essa questão dizendo

As minhas impressões sobre a reunião dos representantes

PBA

A reunião com os representantes foi mais tranquila do que eu imaginava. O primeiro dia foi bastante arrastado, mas no segundo conseguimos caminhar mais. Discutimos sobre a avaliação do PBA. Novamente é proposta a avaliação, mas como garantir a continuidade? Como fazer a transição? Essas questões ainda precisam ser aprofundadas.

PRONATEC

Foi reafirmada a posição contrária ao PRONATEC, mas ele já está acontecendo então é importante pensarmos em ações que possam influir em sua execução. Os municípios está conseguindo fazer a pactuação via Ministério do Desenvolvimento Social. A SECADI está resistente em ser demandante porque acredita que não conseguirá acompanhar o trabalho com qualidade.

Participação nas discussões sobre a avaliação da Educação para todos

A Macaé não tinha a menor ideia disso.

Representações

A representação na CNAEJA foi relativamente tranquila, após um estresse com o pessoal do Norte.

A representação do SE: ficamos sem representação porque tanto Espírito Santo quanto São Paulo discordam essa forma de organização dos fóruns. Acredito que agora precisamos fazer um esforço de desconstruir essa organização.